



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Diferença entre dois sistemas de medida de cuidado
Autor	RAQUEL SILVEIRA EINHARDT
Orientador	MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

DIFERENÇAS ENTRE DOIS SISTEMAS DE MEDIDA DE CUIDADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Raquel Silveira Einhardt, Miriam de Abreu Almeida

Justificativa: Frente a necessidade de desenvolver estratégias que qualifiquem a assistência, pode-se usar sistemas de medidas e necessidades de cuidados. No Brasil, a mais usual para adultos, em unidades de internação, é a escala PERROCA. Recentemente, interessados em quantificar os cuidados de enfermagem, baseado na taxonomia NOC (Nurse Outcomes Classification), pesquisadores Espanhois desenvolveram a escala INICIARE (Inventario del Nivel de Cuidados Mediante Indicadores de Clasificación de Resultados de Enfermería), que avalia a dependência dos pacientes em relação a enfermagem, baseada em linguagem padronizada.

Objetivo: comparar a dependência e complexidade dos pacientes, ao final da aplicação das escalas PERROCA e INICIARE. **Metodologia:** estudo transversal, quantitativo, extraído do estudo de adaptação transcultural e validação. As escalas foram aplicadas em 135 pacientes adultos, de unidade de internação, de Hospital privado de Porto Alegre. Excluí-se pacientes: com alterações clínicas; alteração do sensório/cognição; e obstétricas. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** houve concordância (19,2%) entre “Cuidados Intermediários” - Perroca, com os pacientes que eram “Risco de dependência de cuidados” - INICIARE. No entanto, houve discordância entre os demais cruzamentos. Apenas 7,7% que, no INICIARE eram “Independência de cuidados”, na Perroca eram “Cuidados mínimos”. O mesmo ocorreu com os que no INICIARE eram “Dependência moderada de cuidados” e “Cuidados semi-intensivos” na Perroca: houve concordância de apenas 2,3%. Não houve nenhuma concordância quando os pacientes eram “Grande dependência de cuidados” para INICIARE e “Cuidados intensivos” para Perroca. **Conclusão:** Perroca mede o grau de necessidades individuais e complexidade, enquanto, o INICIARE mede o grau de dependência do cuidado, analisando a situação atual do paciente. O estudo mostrou que, na população estudada, há maior grau de dependência de cuidados, sugerindo que INICIARE pode melhor refletir a realidade da prática diária. Como limitações, a não utilização da NOC na prática clínica, pode ter influenciado os enfermeiros na pontuação.